

# CERATOMYXA SP. PARASITA DE BRACHYPLATYSTOMA FILAMENTOSUM

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

ROSA; Francine Coelho da <sup>1</sup>, ADRIANO; Edson Aparecido <sup>2</sup>

## RESUMO

**CERATOMYXA SP. PARASITA DE BRACHYPLATYSTOMA FILAMENTOSUM** DA ROSA, Francine C.; ADRIANO, Edson A. Universidade Estadual de Campinas (francine\_coelho@hotmail.com); Universidade Federal de São Paulo Peixes são hospedeiros de uma ampla diversidade de parasitos, sendo que aqueles pertencentes ao Filo Cnidaria e Classe Myxozoa comportam espécies de importância na cadeia de produção de pescado. Mixozoários são organismos que, na adaptação ao parasitismo, sofreram intensas simplificações e reduções no tamanho corporal em relação aos cnidários de vida livre. A América do Sul é um dos continentes com a maior ictiofauna de água doce e recentemente tem se intensificado o interesse pelo estudo de Myxozoa parasitos de peixes nessa região. *Brachyplatystoma filamentosum*, popularmente conhecido como piraíba ou filhote, é um siluriforme da família Pimelodidae com grande importância para a pesca comercial na América do Sul. Em estudo de parasitos de peixes da bacia Amazônica, foram capturados dois exemplares de *B. filamentosum*, em águas da região do encontro dos Rio Tapajós e Amazonas, município de Santarém-PA. Os parasitas foram caracterizados através de análises em microscopia de Luz e eletrônica de transmissão. Ambos os exemplares examinados apresentaram plasmódios livres na vesícula biliar. As análises em microscopia de luz mostraram que tais plasmódios apresentam formato vermiforme e dotados de motilidade, medindo 194.0 µm (110.1 - 295.2) de comprimento e 10.3 µm (5.6-14.9) de largura, e contendo mixosporos com características do gênero *Ceratomyxa*. Os mixosporos maduros foram fortemente curvados medindo 3.5 µm (2.6–4.3) de comprimento, 5.3 µm (4.1–6.8) de espessura, e ângulo posterior de 25.8 graus (4.4-57.7). No interior do myxosporos foram observados nematocistos subesféricos medindo 2.6 µm (1.8–3.2) de comprimento e 3.5 µm (2.3–4.3) de largura. A análise em microscopia eletrônica de transmissão revelou que a estrutura e forma dos plasmódios de *Ceratomyxa* sp. parasita de *B. filamentosum* seguem o padrão descrito por Adriano et al. (2022), sendo caracterizados por citoplasma contendo elementos do citoesqueleto (microfilamentos e microtúbulos) e longas mitocôndrias arranjadas perifericamente, que envolve um grande vacúolo interno. Tal estruturação resulta em um esqueleto hidrostático que mantém a constância da forma e permite a motilidade plasmodial similar a um Nematoda. Os dados até aqui obtidos nos levam a considerar a espécie aqui estudada como um *táxon* ainda não descrito. **Palavras-chave:** Parasitismo, Mixozoários, *Ceratomyxa*, *Brachyplatystoma filamentosum* **Agradecimentos:** FAPESP Processo 2018/24980-8; FAPESP Processo 2023/04537-0; CAPES Código 001

**PALAVRAS-CHAVE:** Parasitismo, Mixozoários, *Ceratomyxa*, *Brachyplatystoma filamentosum*

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Campinas, francys@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Paulo, edapadriano@gmail.com